



EMPRESAS E EXCHANGES ESTÃO PREPARADAS PARA ESTA DEMANDA?

➡ Leia na página 8

Levantamento analisa riscos para o setor de varejo

A KPMG realizou um levantamento que elenca os principais riscos globais existentes e emergentes que podem afetar 12 setores da economia brasileira, entre eles, o varejo.

A análise foi feita levando em consideração dez fatores de valor que aumentam o preço de um produto ou serviço.

O objetivo da publicação é ajudar as organizações no alinhamento dos perfis de riscos com as empresas similares por setor, além de promover a avaliação e gestão dos problemas com alto potencial para o segmento.

“As organizações que utilizam a gestão de riscos corporativos com o objetivo de identificar, avaliar, monitorar e priorizar as ameaças que possam comprometer a lucratividade estão adotando medidas de prevenção de crises para empresas, colaboradores e partes envolvidas.

Diante desse cenário, o levantamento destaca a importância de ter uma visão voltada para o futuro e investir em tendências inovadoras para cada setor”, analisa o sócio-líder de governança, risco e compliance da KPMG no Brasil, Fernando Lage. Segundo o estudo, os principais riscos para o setor de varejo são os seguintes:

1. – Lucratividade e liquidez – Varejo utilizando cada vez mais o comércio eletrônico para vender produtos em promoção ou com descontos; desafios maiores em relação ao desempenho do negócio em gerar o fluxo de caixa esperado.

2. – Estratégia – Adoção de novos modelos de negócio; o comércio eletrônico, marketplaces e a conversão de lojas com foco em desconto impactam a visão tradicional dos varejistas; investimentos em robôs e automações.



3. – Produção e operação – Risco resultante da interrupção de atividade causada por sindicatos, greves e paralisações; qualidade e segurança dos produtos e riscos de quebra de estoque.

4. – Cliente – As taxas de devolução de produtos nas compras feitas online são mais frequentes do que em lojas físicas, além de maior incidência de fraudes; declínio dos gastos dos consumidores.

5. – Conformidade – Restrições sobre as condições comerciais, políticas e de distribuição do país; novas relações comerciais; mudanças em regulamentações, reforma tributária.

6. – Reputação e ética – Ameaças associadas à manutenção de altos níveis de qualidade de produtos e serviços; aumento dos riscos reputacionais devido às redes sociais e à internet.

7. – Crescimento e concorrência – Aumento das pressões para atender a demanda e as tendências dos clientes; competição globalizada e diversificação das ofertas de serviços.

8. – Saúde, segurança e meio ambiente – Mudanças climáticas e desastres

naturais; incapacidade de alcançar as metas ESG nos três pilares; pressão para atender às normas de segurança.

9. – Tecnologia – Aumento de ataques e ameaças cibernéticas; a adoção de tecnologias digitais requer novas habilidades e funcionários cada vez mais capacitados, com necessidade constante de reciclagem e atualização tecnológica.

10. – Sociedade e pessoas – O êxito da organização depende dos esforços contínuos dos principais colaboradores; responder às necessidades dos clientes, considerando as diferenças de expectativas que cada geração apresenta.

“A gestão de riscos corporativos deve fazer parte do dia a dia dos varejistas. O segmento é muito dinâmico, com um histórico de forte concorrência entre os participantes e com clientes cada vez mais exigentes, uma vez que temos um ambiente onde gerações muito diferentes convivem e esperam que suas expectativas sejam atendidas e até superadas”, complementa o sócio-líder para o setor de consumo e varejo da KPMG no Brasil e na América do Sul, Fernando Gambôa. - Fonte: (https://kpmg.com).

Negócios em Pauta

Foto: Divulgação Anglo American



Investimento em tecnologia evitará o lançamento de 85% de rejeitos

A Anglo American segue avançando com as obras de implementação da planta de filtragem de rejeitos no empreendimento Minas-Rio. A estrutura evitará o lançamento de até 85% do rejeito total para a barragem, contribuindo com o meio ambiente e com a continuidade da operação de minério de ferro. Ao todo, estão sendo investidos cerca de R\$ 5 bilhões na iniciativa. Trata-se de uma tecnologia de filtragem à vácuo, com separação da água que será reaproveitada no processo, reforçando a responsabilidade ambiental da empresa e o compromisso com a eficiência operacional na gestão hídrica. Com o projeto iniciado em 2021 e a implementação estabelecida em 2022, a planta de filtragem de rejeitos de minério de ferro da Anglo American tem previsão de entrar em funcionamento no fim de 2025. ➡ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Divulgação



Centros de pesquisa e financiamento para indústrias de dispositivos médicos

Reconhecendo o potencial das empresas de dispositivos médicos no Nordeste e com o objetivo de fortalecer a inovação tecnológica no setor, a ABIMO (Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos) e a Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) anunciam a chegada do programa Nordeste da Saúde Inova Embrapii - ABIMO Dispositivos Médicos a Salvador. O evento ocorrerá em 13 de agosto, no Centro de Eventos do SENAI CIMATEC e será gratuito. “Este ano queremos apoiar as empresas regionais, especialmente as menores, que em 2023 não puderam participar dos eventos presenciais em São Paulo. Queremos fomentar discussões e apresentar as opções que oferecemos, através desta parceria, para que as empresas invistam em inovação”, afirma Márcio Bósio, Diretor Institucional da ABIMO (https://www.sympla.com.br/evento/saude-inova-embrapii-abimo-dispositivos-medicos-edicao-regiao-nordeste/2551102). ➡ Leia a coluna completa na página 2

PMEs: orientações para retenção do INSS de serviços terceirizados

A retenção de INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) é uma norma regulamentada pelo governo brasileiro que apresenta desafios específicos para as pequenas e médias empresas (PMEs). ➡

Logística reversa cresce mais de 10% e aponta para tendências sustentáveis

A logística reversa, prática que retorna os produtos após o consumo para reciclagem ou descarte adequado, tem ganhado destaque no Brasil nos últimos anos. ➡

O Brasil quer exportar produtos, e não dificuldades tributárias

Se o Brasil quiser que o agronegócio e outros setores produtivos continuem competitivos no comércio mundial, precisa desonerar a carga tributária dos exportadores ao invés de criar dificuldades fiscais. ➡

Como sua cultura molda seu bolso: uma perspectiva global sobre hábitos financeiros

Você já parou para pensar em como a cultura de seu país influencia suas decisões financeiras? A relação entre a inteligência cultural e o manejo do dinheiro é um tema fascinante e revelador, mostrando que nossos hábitos financeiros são muito mais do que simples escolhas pessoais; eles refletem profundamente as crenças e valores de onde viemos. ➡

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



➡ Leia na página 5